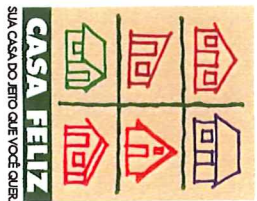
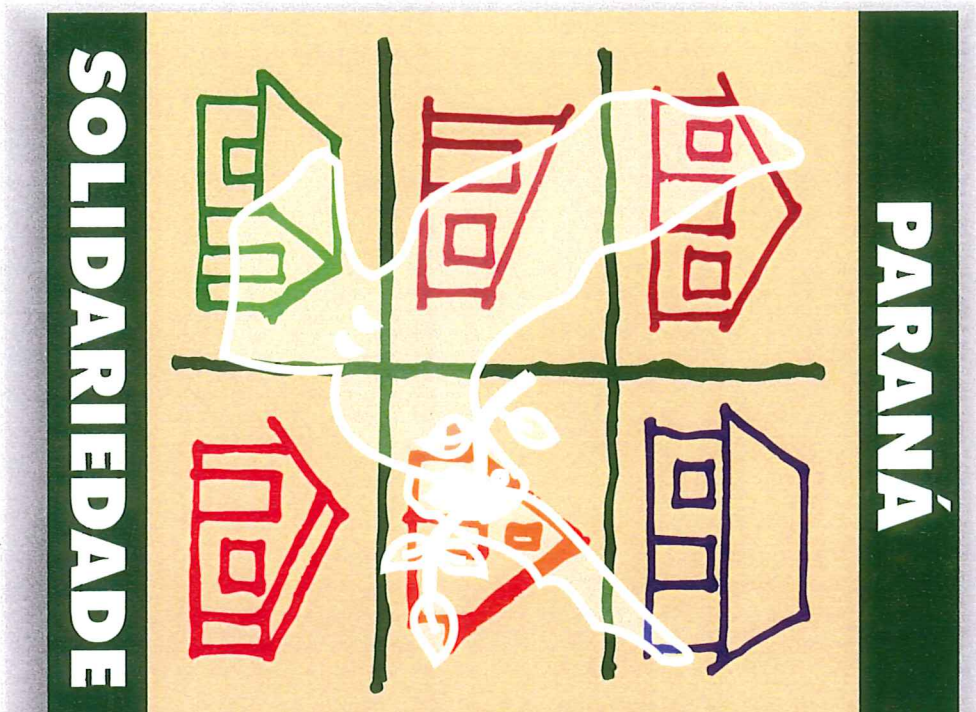


0016/02



PROGRAMA



GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - FUNDAÇÃO FORD
CICLO DE PREMIAÇÃO 2002



GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

PROGRAMA PARANÁ SOLIDARIEDADE – Informações complementares

- 1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.**
 - a) Erradicar favelas e subabitações concentradas em áreas de risco ou degradadas, com a construção de moradias com 29,00 m², destinadas a famílias de baixíssima renda, executadas pelo sistema construtivo de autogestão comunitária;**
 - b) Proporcionar às famílias capacitação profissional e a organização comunitária visando a geração de renda e a sua inserção no mercado de trabalho, a melhoria nas condições de educação, saúde, higiene, educação ambiental etc.;**
 - c) Incentivar a prática da solidariedade da sociedade para com as famílias mais carentes;**
 - d) Revitalizar as áreas degradadas, com a implantação de programas de recuperação da mata ciliar, construção de áreas de lazer ou construção de cercas para proteção de fundos de vale.**

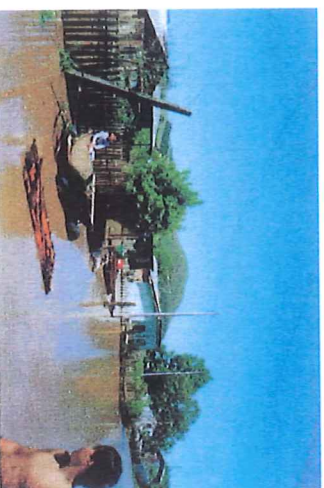
Metas Físicas

O programa prevê, em sua primeira fase, a construção de aproximadamente 3.000 moradias, envolvendo mais de 12 mil pessoas em 88 empreendimentos, distribuídos em 80 municípios do Estado do Paraná, sendo que em 43 deles as favelas serão totalmente extintas.

Público alvo



Barraco do Sr. Constantino Alves Ferreira
Município de Pato Branco



Área sujeita a inundações
Município de Piratí do Sul

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

Com recursos próprios e do Tesouro Estado, doação do terreno, execução da infra-estrutura, ligação de água e energia, isenção de taxas e impostos pelas Prefeitura Municipais e, com a participação da sociedade, a Companhia de Habitação do Paraná - COHAPAR viabiliza a erradicação de favelas e das subabitações localizadas em áreas de risco ou degradadas, com a construção de moradias de 29,00 m², através do sistema construtivo por autogestão comunitária. Arquitetos, engenheiros e mestres-de-obras acompanham e orientam a execução das casas.

O valor do financiamento de cada moradia é de R\$ 4.666,78, a serem pagos em 300 meses, com juros de 1,00% ao ano, em prestações mensais de R\$ 22,51.

Para as famílias cujos titulares sejam maiores de 55 anos, os deficientes mentais ou físicos incapacitados para o trabalho, às famílias com renda mensal inferior a 1 salário mínimo, são ofertadas moradias sociais através de instrumento de Concessão de Uso entre a COHAPAR, Prefeituras Municipais e Patrocinadores Sociais Voluntários, sendo que estes arcam com o ônus da Concessão e as Prefeituras Municipais com a sua manutenção e pagamento do IPTU.

Cada empreendimento recebe um equipamento comunitário, denominado Galpão da Solidariedade, o que possibilita a capacitação profissional das famílias, a oferta de cursos e o atendimento nas áreas de educação, saúde e higiene, alfabetização, profissionalização, educação ambiental, atendimento ao idoso e a criança e o apoio na organização comunitária.

As áreas degradadas, após desocupadas, são revitalizadas com programas ambientais e de lazer, tais como: plantio de árvores, implantação de canchas esportivas, parques infantis etc., em parceria com as prefeituras municipais e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

Já estão concluídos e habitados 32 empreendimentos,¹ com 808 moradias, estando em fase de construção 53 empreendimentos, com 1.801 moradias, além de 3 empreendimentos estarem em fase de projetos, que irão atender cerca de 150 famílias(dados de 27/06/2002).

¹ Municípios contemplados, localização e número de unidades, disponibilizado em material adicional.

Novas moradias



Visita do Empreendimento
Município de Prudentópolis



Residência com 29,00m²
Município de Prudentópolis

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Sim. Faz parte de uma estratégia mais abrangente por parte do Governo do Estado, que procura no campo da habitação, reduzir a velocidade da migração, campo – cidade, possibilitando a recuperação das famílias através de programas habitacionais e de geração de emprego e renda. No campo, são implantadas as Vilas Rurais, cujas famílias (em torno de 20%) também ocupam favelas nas pequenas e médias cidades. No meio urbano, programas para várias faixas de renda (1 a 10 S.M.), destacando-se os voltados às faixas entre 1 a 3 S.M. e o de relocação de favelas. Cabe destacar a ênfase do Governo do Estado na “pequena escala”, isto é, privilegiar o desenvolvimento econômico com iniciativas de industrialização, tais como, agroindústrias e a “Fábrica do Agricultor”, que é um programa de pequenas indústrias que atendem a transformação de produtos dos pequenos produtores rurais, agregando valor à produção primária e garantindo a sua qualidade.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

As famílias beneficiárias são procedentes de favelas localizadas em áreas de risco e/ou de preservação, residindo em barracos de lona/subsuações, preponderantemente sem infraestrutura básica de energia elétrica, água tratada e esgotamento sanitário.

As características sócio-econômicas das populações atendidas pelo Programa estão identificadas nos quadros abaixo:

Dados de 2.543 famílias - 8.287 pessoas

Composição familiar	%	Renda familiar		Escolaridade		Faixa etária		Sexo		%
		%	%	%	%	%	%	%		
Até 3 pessoas	37,38	De 0 a 1 S.M.	53,48	Pré-Escolar	12,95	Até 5 anos	32,48	Homens	58,23	
3 a 5 pessoas	51,60	De 1 a 2 S.M.	35,70	01 a 04 série	39,51	De 06 a 15 anos	31,94	Mulheres	41,77	
+ de 5 pessoas	11,02	De 2 a 3 S.M.	8,05	05 a 08 série	16,33	De 16 a 30 anos	20,48			
		De 3 a 5 S.M.	1,78	9º grau	2,31	De 31 a 50 anos	14,48			
		De 5 a 10 S.M.	0,99	Analfabeto	8,50	Acima 50 anos	9,60			
				Não informado	20,40					
	100,0		100,0		100,0		100,0		100,0	



Antiga "residência" de Maria Joana Santiago
Município de Rebouças



Nova residência de Maria Joana Santiago
Município de Rebouças

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

Os recursos previstos para esta primeira fase do programa, que pretende atender aproximadamente 3.000 famílias, são de R\$14.000.000,00, oriundos do Governo do Estado do Paraná.

A aquisição das áreas e a implantação da infra-estrutura são realizados pelas Prefeituras Municipais utilizando seus próprios recursos.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Em escala estadual são 12 escritórios regionais, com pessoas nas áreas social, financeira e execução de obras. São, aproximadamente, 5 pessoas por escritório regional envolvidas diretamente no projeto.

Mulheres nas funções de direção e que tomam decisões, são cerca de 5. Homens, cerca de 20. Na função de execução encontram-se, aproximadamente, 35.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR

Cadastro e seleção das famílias; - Financiamento para construção das moradias; Elaboração dos projetos; - Construção das casas por autogestão e do Centro de Capacitação Profissional "Galpão da Solidariedade"; - Articulação com as secretarias, prefeituras e comunidade envolvidas; participação na relocação das famílias.

Prefeituras municipais

Execução do trabalho de ação social; - Doação do terreno; - Execução da infra-estrutura; - Ligações de água e energia (cavalete e padrão de energia); - Isenção de taxas e impostos; - Custos cartorários; - Facilitação/viabilização da emissão de documentos pessoais; - Pagamento das prestações das pessoas incapacitadas (moradias sociais); - Organização e desenvolvimento comunitário; - Inserção das famílias no mercado de trabalho; - Organização da relocação/desmanche dos barracos; - Limpeza e recuperação da área degradada com programas ambientais.

Secretaria de Estado da Educação

Encaminhamento das crianças e adolescentes para creches e escolas;- Alfabetização de adultos, vinculada à profissionalização e geração de renda.

Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho

Profissionalização de adultos e adolescentes e sua inserção no mercado de trabalho. - Identificação de aptidões e organização de grupos para implantação dos treinamentos.

Secretaria de Estado da Saúde
Tratamento e acompanhamento de saúde das principais doenças levantadas (drogadição/gestação/desnutrição); - Orientação sobre higiene pessoal e da moradia, planejamento familiar e outros.

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Educação ambiental; - Organização da relocação/desmanche dos barracos e revitalização das áreas degradadas.

Patrocinadores Sociais Voluntários
Pagamento do encargo mensal das "Moradias Sociais".

Empresas privadas, clubes de serviço, Pastoral da Criança
Doação de equipamentos para capacitação profissional; - Realização de cursos profissionalizantes nas próprias empresas; - Assistência social às famílias beneficiárias etc.

Obs: Todas as instituições, públicas ou privadas, trabalham em parceria com os municípios.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

As comunidades beneficiárias do Programa participam através de reuniões periódicas, cursos, palestras e treinamentos, que objetivam a discussão das ações do programa, o detalhamento do plano de relocação, a localização da área para reassentamento, tipologia das edificações, reaproveitamento das benfeitorias atuais, interesses por cursos e treinamentos.

Há uma intensa programação de capacitação profissional, sendo pré-requisito para participação no Programa a elaboração e implantação de um "Projeto de Intervenção Social", pressupondo-se que a oferta da habitação é apenas um item no processo de mudança de vida das famílias beneficiárias.

Portanto, as ações complementares nas áreas da saúde, educação, organização comunitária, capacitação profissional, são fundamentais para a garantia da melhoria das condições sócio-econômicas das famílias participantes.

Capacitação profissional e geração de renda



Equipamento Comunitário
Município de Rebouças



Curso de pães e bolachas
Município de Sarandi



Galpão da Solidariedade – Múltiplo uso
Município de Iporã



Acabamento de roupas – Trabalho terceirizado
Município de Verê

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativas anteriores? Quais(is) ?

A COHAPAR vem desenvolvendo programas habitacionais no interior do Estado do Paraná com a preocupação de reduzir o déficit habitacional e a migração campo-cidade, tanto no meio rural como no urbano, devendo atingir 63 mil unidades no período de 1995 à 2002..

O primeiro projeto do programa teve início em abril de 2000, no município de Verê.

A questão ambiental nos direcionou a adotar o Programa. Todavia, em função das experiências passadas, além da questão ambiental, adotamos outros componentes importantes, como a capacitação profissional e a geração de renda.

Os principais participantes são: a COHAPAR (estadual), as prefeitura municipais, as empresas concessionárias de água e energia elétrica, Pastoral da Criança, Lions Clube, Rotary Clube.

As associações comerciais e empresas privadas têm participado de várias formas.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

Quanto a metodologia de conhecimento da realidade, cadastro, seleção, é a mesma que adotamos há 7 anos.

Os municípios municipais são convidados, em grupos, e tomam conhecimento da mecânica do Programa e, na sequência, assinam os convênios.

Os recursos para as obras são repassados diretamente para as famílias.

A mudança mais importante foi a da participação da sociedade no processo da solidariedade, que no início não tínhamos percebido que poderia ser significativo.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

As Prefeituras, como principais parceiras da COHAPAR junto ao Programa, enfrentam carências crônicas e significativas de recursos humanos, materiais e financeiros para implementação das atividades de acompanhamento social previstas no Projeto de Intervenção Social.

Dessa forma, alguns municípios conseguem obter uma excelente composição interinstitucional nas esferas governamental e não governamental, mas outros, enfrentam dificuldades de pessoal técnico para acompanhamento e desenvolvimento do trabalho social necessário, recursos para cursos e treinamentos.

Percebe-se, assim, que a qualidade do trabalho social junto às famílias beneficiárias está diretamente relacionada à realidade atual dos municípios que participam do Programa.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Até o presente momento, a COHAPAR não desencadeou mecanismos de avaliação. O sucesso tem sido verificado pela procura do Programa pelas prefeitura municipais, bem como, pelas opiniões verbais dos participantes.

O único indicador que podemos apresentar é o da inadimplência, que situa-se atualmente em 29,00%, isto é, apenas 4,00% a mais do que a inadimplência geral de todos os programas, considerando-se famílias com mais de três prestações em atraso.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

É indiscutível o salto qualitativo das condições de habitação e infra-estrutura, bem como de qualificação e capacitação profissional, assim como o controle de doenças (oriundas da falta de saneamento básico) das famílias. Além disso, a participação de patrocinadores sociais voluntários favorece a integração da sociedade local com as populações que mais duramente são atingidas pelo processo avassalador da exclusão social.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.
- Ressaltamos algumas inovações positivas e significativas do Programa:
- Moradias Sociais – a adoção de famílias carentes por pessoas comuns da sociedade;
 - Galpão da Solidariedade - um espaço físico que visa garantir a capacitação profissional e proporciona a recuperação da auto-estima das “mulheres”;
 - Projeto de Intervenção Social – amarra a continuidade do programa na disponibilização do atendimento social, saúde etc.

Moradias Sociais – Patrocinador Social Voluntário



Robson Cleiton Fonseca
Patrocinador



Francisco José de Lima
Afilhado – Município de Foz de Iguaçu

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?
- Excelente. Estamos percebendo que as famílias estão aos poucos se recuperando. Algumas conseguem emprego. Outras estão produzindo pães e bolachas no galpão, outras, ainda, realizam serviços para terceiros em corte e costura etc.
- A idéia é melhorar, todavia, as prefeituras municipais não estão preparadas, por isso, o viés da “Solidariedade”.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).
- Importante. Encontramos famílias que moravam em “tocas”, escondidas, sem acesso aos mais simples benefícios, tampouco, “banho quente” (frio).
- Estamos fazendo, também, os documentos pessoais, forçando as secretarias pertinentes e prefeituras municipais providenciarem tais serviços, sob a condição de que, a obra civil só se inicia com tais elementos.
- “Todas” as etnias estão sendo atendidas. Temos encontrado muitos idosos abandonados.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?
- O Programa Paraná Solidariedade esta sendo apresentado pela primeira vez ao Programa Gestão Pública e Cidadania.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?
- Ressaltamos:
- Arranjo institucional (COHAPAR e Prefeituras) deficiente, pela dificuldade de estabelecimento de parcerias com instituições federais, estaduais e municipais.